

PIBID: A INTERAÇÃO ENTRE PIBIDIANOS E ALUNOS DURANTE O ENSINO REMOTO

Ana Keren Barreto Dos Santos¹; Bianca do Nascimento Silva¹; Felipe Lorca¹; Leandro Montanari Braz¹; Mariana Gonçalves de Azevedo¹; Flávia Cristina Bandeco Biazetto²; Leila Maria Gumushian Felipini²

¹Graduandos em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

²Professoras Coordenadoras de Língua Portuguesa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - UNISAGRADO

RESUMO

Este resumo expandido busca relatar como a experiência remota com alunos contribuiu para a formação dos membros do subprojeto PIBID Letras Inglês do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO. Trata-se da descrição de nossas atividades durante 01 ano de subprojeto e da discussão de como a interação aluno-professor é necessária no processo de aprendizagem e, mais especificamente, no processo de criação de atividades. Além disso, discutimos como os recursos virtuais atuam sobre os valores do subprojeto para a formação de educandos, além dos benefícios para os alunos da escola municipal contemplados pelo subprojeto.

Palavras-chave: formação; interação; aprendizagem; recursos virtuais.

INTRODUÇÃO

De maneira específica, relatamos aqui como a criação e a aplicação de atividades realizadas remotamente nas aulas da disciplina de Língua inglesa na escola EMEF Nacilda de Campos impactaram nossa formação à docência.

Inicialmente, a interação entre nós, pibidianos, e os alunos era praticamente nula, uma vez que não havia uma comunicação direta, dependíamos da resposta de nossa supervisora e de seus conselhos quanto às atividades a serem criadas.

A criação das atividades era difícil no início, pois a interação direta com o aluno é fundamental para que o processo de aprendizagem ocorra com sucesso. O professor deve ser

mediador do conhecimento, e para mediar um conteúdo, faz-se necessário conhecer o estudante, entender suas dificuldades e necessidades, para que não haja fracasso escolar (NUNES, 2017).

Pensando na importância da interação, passamos a desenvolver atividades em ambientes *on-line*, com o site “PIBID Inglês”, pela ferramenta *Google Sites*. O site fez com que a interação pibidiano-aluno aumentasse, já que com o uso das TIDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), que se colocam como um recurso interessante a ser utilizado no processo pedagógico, nos foram proporcionadas interações de ensino e aprendizagem mais independentes, com mais retorno dos alunos quanto às atividades (BRAHIM *et al.*, 2015).

Percebendo o papel das tecnologias para ajudarem no processo de aprendizagem, observa-se o quanto elas podem auxiliar para uma interatividade ainda maior (FRANCO, 2018), auxiliando na direção de nossos objetivos.

Tendo essa ferramenta em mãos, iniciamos os processos para a criação de atividades mais dinâmicas, inicialmente formulários criados na plataforma *Google Forms*, buscando entender as dificuldades de cada aluno para começarmos a planejar exercícios interativos, como jogos criados na plataforma *Wordwall*, uma estratégia de ensino pouco usada em sala de aula. Os jogos *online*, como dizem Silva e Pedro (2020, p. 10) “[...], proporcionam práticas educacionais atrativas e inovadoras, mas ainda observa-se que esses são pouco explorados por professores [...]”. Tratando-se de um recurso atrativo, os alunos receberam bem e continuamos usando a plataforma para mais criações de jogos com intuito de auxiliar no processo educativo.

Bem como os jogos, utilizamos vídeos para que os alunos compreendessem melhor o assunto, assim como para que o ato de aprender fosse facilitado. Dessa forma, aprendemos sobre diversos recursos que auxiliam na execução da aprendizagem, e com a renovação do ensino, cada vez mais tecnológico, percebe-se a importância de tal aprendizado.

Objetivamos aqui demonstrar como tais atividades foram positivas para os alunos, que aumentaram sua participação, bem como para nossa formação enquanto futuros educadores.

METODOLOGIA

Para organizar melhor as atividades do subprojeto, a supervisora local e prof.a de Língua inglesa da escola EMEF Nacilda de Campos, a prof.^a Daniella Cristina Silva Moretto, nos dividiu em duplas e trios, os quais trabalhariam com turmas distintas, mas realizando uma rotatividade a cada bimestre.

Começamos, ainda em 2020, com a preparação de atividades, que seriam impressas e entregues aos alunos, de maneira a complementar as atividades já propostas pela nossa supervisora. As atividades foram planejadas conforme o currículo das turmas e discutidas semanalmente em reuniões *on-line*, realizadas pela plataforma *Google Meet*, com a supervisora, sendo também abordadas em reuniões semanais com as coordenadoras do subprojeto, Profas. Leila Felipini e Flávia Biazetto, realizadas na plataforma *Microsoft Teams*.

Buscando maior interação, em 2021, iniciamos o desenvolvimento de atividades em ambientes *on-line*. Após participarmos de uma oficina sobre a criação de sites, mais especificamente, sobre a ferramenta *Google Sites*, ministrada pelo prof. Me. Renan Caldeira

Menechelli, demos início ao planejamento de uma nova etapa. Então, em conjunto, foi criado o *site* PIBID Inglês, pela ferramenta *Google Sites*, disponibilizada sem custo pela empresa *Google*.

Posteriormente a criação do site, com várias atividades postadas, foi realizada uma interação síncrona com os alunos do oitavo ano pela plataforma *Google Meet*. A atividade tinha como tema a compreensão textual, sendo assim, utilizamos um vídeo presente na plataforma *YouTube*, que contava a história "What was I scared of?", do autor Dr. Seuss. A proposta foi trazer uma dinâmica diferente e compreender um texto através de um vídeo falado, ao contrário da metodologia mais comum em sala de aula, que seriam os textos didáticos para leitura. Desde então, preparamos atividades para o ambiente on-line, e quando possível, nos reunimos sincronicamente com os alunos para a aplicação dessas atividades mesmas. Além do recurso audiovisual, conforme dito anteriormente, utilizamos a plataforma *Wordwall* para criação de jogos e atividades interativas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o uso dos recursos digitais e as interações síncronas que tivemos com os alunos, observamos que o interesse deles aumentou. Apesar de algumas dificuldades, nota-se que o resultado foi positivo.

Como já citado, a interação através de atividades atrativas e diferentes obteve um feliz impacto nos alunos, com o aumento de suas presenças em nosso *site* e participação nas atividades. Nos formulários, as atividades iniciais tinham a presença de cerca de 10 alunos, número que subiu para 14, e mais recentemente ultrapassa 20.

Para nossa formação, o resultado é ainda maior. O subprojeto não proporcionou apenas a interação com os alunos e a criação de atividades como benefícios formativos, mas também com os cursos que fazemos, as palestras e demais eventos que participamos, entre outras atividades formativas de inúmero valor.

Tendo em vista os desafios que enfrentamos com um ensino remoto emergencial durante uma pandemia, entendemos o que significa ser professor, como Oliveira (2010, p. 08) relata em seu artigo: “[...] é a coragem de renovar-se para continuar a luta do dia seguinte [...], estar sintonizado com a realidade do aluno, ser dinâmico, flexível e companheiro [...]”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então que toda a experiência enquanto pibidianos foi fundamental para nossa formação, com ênfase nas atividades que realizamos e na interação positiva que obtivemos dos alunos, provando-se necessária para que a relação ensino-aprendizagem seja harmoniosa, beneficiando o aluno e o educador. Sendo assim, enfatizamos aqui como nossa interação beneficiou tanto os alunos, prejudicados pela situação atual, quanto nós, que também somos alunos, mas buscamos atuar como educadores no amanhã.

REFERÊNCIAS

BRAHIM, Adriana Cristina S. de Mattos; SILVA, Edna Marta Oliveira da; BRUZ, Iara Maria. O USO DE UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO APOIO PARA O ENSINO DE INGLÊS NA PERSPECTIVA DE LÍNGUA COMO DISCURSO. *Revista de Letras*, [S.L.], v. 17, n. 20, p. 1-18, 30 jun. 2015. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). <http://dx.doi.org/10.3895/rl.v17n20.2915>. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rl/article/view/2915>. Acesso em: 29 nov. 2021.

FRANCO, Bárbara Alves da Rocha. O USO DAS TICS COMO INSTRUMENTO PARA ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS. *Cbtecle*, [S.I.], v. 1, n. 1, p. 1-9, jan. 2018. Disponível em: <https://revista.cbtecle.com.br/index.php/CBTecLE/article/view/120>. Acesso em: 29 nov. 2021.

NUNES, Tarcia Gabriela Holanda. **A relação professor(a)/aluno(a) no processo de ensino aprendizagem**. 2017. 27 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/4105>. Acesso em: 29 nov. 2021.

OLIVEIRA, Luciene de. **Interação professor-aluno: elemento chave do processo de ensino-aprendizagem**. 2013. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras, Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2013. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/1418>. Acesso em: 29 nov. 2021.

SILVA, Daniela Certo da; PEDRO, Ketilin Mayra. JOGOS ONLINE NA EDUCAÇÃO: um olhar para as preferências dos nativos digitais. *Mimesis*, Bauru, v. 41, n. 2, p. 7-27, maio 2021. Disponível em: <https://revistas.unisagrado.edu.br/index.php/mimesis/article/view/36>. Acesso em: 29 nov. 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às coordenadoras do subprojeto, Profas. Dras. Leila M. G. Felipini e Flávia C. B. Biazetto, à supervisora prof.^a Daniella C. S. Moretto, bem como ao UNISAGRADO, à escola EMEF Nacilda de Campos e, por fim, agradecemos à CAPES.